

PARECER: ARTIGO

MOREIRA, Angélica Sheila; VIEIRA, Mauricéia Silva de Paula. O papel da leitura literária na construção socioemocional do leitor. **Ciência da Informação Express**, Lavras, MG, , v. 7, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.192>.

Avaliador B: Emir José Suaiden
Recomendação: Aceitar

Item	Critério Avaliado	Avaliação
1	Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto	Muito bom
2	Contribuição / Relevância para a área	Muito bom
3	Título está alinhado ao objetivo do artigo	Excelente
4	Resumos e palavras-chave	Excelente
5	Referencial teórico	Regular
6	A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos	Insuficiente
7	Resultados e conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos	Insuficiente
8	O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre as normas ABNT	Bom
9	Se o trabalho provém de publicação em evento, preprint ou outro tipo de publicação, apresenta melhorias em relação ao original	Não se aplica à pesquisa avaliada
10	Conflito de interesse	Não há conflito de interesse
11	Autorização para inclusão do nome, Lattes, ORCID e e-mail institucional na seção de expediente da revista	Sim

12	Princípios de Ciência Aberta	Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação
----	------------------------------	--

13. Avaliação Geral

O artigo intitulado O papel da leitura literária na construção socioemocional do leitor aborda tema relevante para os campos da Educação e da Biblioteconomia, ao discutir a relação entre leitura literária, formação socioemocional e biblioteca escolar. O texto apresenta como argumento central a ideia de que a leitura literária, compreendida como experiência estética e afetiva, pode favorecer o desenvolvimento de competências como empatia, autoconsciência, responsabilidade e cooperação, em diálogo com as diretrizes da BNCC.

O artigo tem como mérito a escolha de um objeto atual e pertinente, bem como o esforço de articular discussão teórica e observação de práticas escolares. Também se destaca a defesa da literatura para além de usos instrumentais, o que confere ao trabalho um horizonte formativo consistente. A redação, em linhas gerais, é clara e o texto mantém a unidade temática.

Entretanto, o artigo ainda apresenta fragilidades que limitam sua consistência acadêmica. No plano teórico, o referencial mobilizado é restrito e pouco diversificado, com ausência de autores centrais para a discussão sobre leitura literária, formação do leitor, mediação da leitura e desenvolvimento socioafetivo. A análise da BNCC, embora pertinente, permanece mais descritiva do que propriamente crítica, sem aprofundar as tensões entre currículo, literatura e formação humana.

No plano metodológico, o percurso investigativo precisa ser mais bem explicitado. Faltam maior detalhamento dos procedimentos de observação e análise, melhor delimitação do alcance interpretativo dos dados e explicitação mais clara das limitações do estudo. O recorte empírico é restrito, tanto em duração quanto em abrangência, o que recomenda maior prudência nas conclusões.

Recomenda-se a padronização da formatação dos títulos ao longo de todo o texto, adotando um único critério de apresentação para garantir uniformidade visual e consistência editorial. Além disso, sugere-se a inclusão, nas considerações finais, de uma seção que explicita as limitações do estudo, acompanhada de proposições concretas para pesquisas futuras, contribuindo para o aprofundamento da temática. Por fim, é importante revisar as referências bibliográficas, assegurando sua conformidade integral e consistente com as normas da ABNT.

Há ainda uma lacuna particularmente relevante: a ausência de discussão sobre o profissional responsável pela biblioteca escolar observada. O texto atribui à biblioteca papel central na mediação leitora, mas não informa quem atua nesse espaço, com qual formação e com que inserção institucional. Tal omissão fragiliza a análise, pois a biblioteca escolar não pode ser compreendida apenas como ambiente físico, mas como equipamento pedagógico cuja efetividade depende de gestão, curadoria e mediação profissional qualificada. Nesse ponto, a incorporação mais explícita da perspectiva da Biblioteconomia é necessária.

Recomenda-se, portanto, a ampliação e qualificação do referencial teórico, o fortalecimento da discussão crítica sobre a BNCC, o maior rigor na apresentação da metodologia e a inclusão da dimensão profissional da biblioteca escolar como variável analítica central. Também seria desejável reequilibrar a estrutura do texto, conferindo maior densidade à discussão sobre a leitura literária como experiência estética e afetiva.

Recomendação editorial: Aceitar com revisões.

O manuscrito apresenta potencial de contribuição, mas necessita de revisões substantivas para alcançar maior robustez teórica, metodológica e analítica.